

questionamentos e o que ele respondeu.

Pelo que Fabio explicou, parece que o encaminhamento foi para a junta médica analisar os documentos.

Sendo assim, eu precisarei incluir no processo os exames, laudos e histórico médico que eu havia enviado ao SEPOS. Como a gente faz? Você manda para mim, eu incluo e devolvo na sequência?

Obrigado e grande abraço!!

**Thiago Cortez Costa**

**DataSenado - Secretaria de Transparência**

**Presidência do Senado Federal**

**Via N2, Anexo E**

**Fone: +55 (61) 99983 2695**



“Antes de imprimir, pense em seu compromisso com o Meio Ambiente.”

**De:** Thiago Cortez Costa

**Enviada em:** terça-feira, 24 de outubro de 2023 18:16

**Para:** Fabio Renato da Silva <[FRESIL@senado.leg.br](mailto:FRESIL@senado.leg.br)>; Fernando Boarato Meneguim <[meneguim@senado.leg.br](mailto:meneguim@senado.leg.br)>

**Cc:** Messias de Oliveira Queiroz <[MESSIASQ@senado.leg.br](mailto:MESSIASQ@senado.leg.br)>

**Assunto:** RES: Processo 00200.003561/2020

Fabio,

Obrigado por seu retorno com prontidão.

Embora não elucide os pontos que elenquei e que permanecem como questionamento, você destaca outros pontos importantes:

- você diz: “o ofício SEPOS nº 80/2023, s.m.j., não faz juízo de valor sobre a ocorrência”

Aí reside um dos problemas. O ofício faz uma colagem propositada de informações tirando-as do contexto original, mas não as problematiza. De modo que não deixa claro se há uma questão, nem qual exatamente é a questão. Ora, as informações que são citadas estão no relato do SEPOS por algum motivo. Qual é esse motivo? O que o SEPOS pretende afirmar com a coletânea? Isso não está claro!

O alegado atraso não aconteceu. Eventual pedido de postergação de afastamento não aconteceu. O que o ofício do SEPOS faz então?

- você diz: “Apenas relata e encaminha a situação, cumprindo seu papel no processo de monitoramento”

Por que motivo, então, o relato é parcial e não completo? Por que omite informações importantes que constam no meu relatório, mas dá destaque a outras? Por que motivo repete ‘X a X+400’ páginas de relatórios antigos, para nas páginas ‘X+401’, ‘X+402’ e ‘X+403’ copiar apenas as 03 páginas específicas e fora do contexto geral do relatório mais atual?

Se objetivo fosse encaminhar à junta médica, imagino que a atitude correta seria a de inserir os documentos médicos que forneci (mais de 300 páginas) ou solicitar que eu inserisse. Mas silenciar sobre esses documentos que forneci e dizer que forneci “um atestado” não parece apenas cumprir o papel.

Fábio, admiro sua postura em defender o setor, você está no seu papel como coordenador. Mas não confundamos as coisas, pois não estou pleiteando tratamento especial para que se diga “independente do servidor”. Mas se há “um caso” a enviar para “deliberação”, como parte interessada e preservando-se as premissas do Estado de Direito, eu esperava minimamente que constasse em processo explicitamente:

**- é um caso de quê?**

